

André Rösch Rodrigues

Estudo das associações de foraminíferos bentônicos recentes na Baía do Almirantado (Ilha Rei George, Antártica) durante três verões austrais consecutivos

RESUMO

A região antártica é foco de constante observação por ser uma região de importante monitoramento climático global. Ao sedimento de fundo marinho está associada uma biota que responde aos processos de alterações ambientais e dentre seus representantes os foraminíferos são considerados bons indicadores marinhos. O objetivo do presente estudo é avaliar a fauna de foraminíferos recentes na Baía do Almirantado durante três verões austral consecutivos (2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005) e, através da determinação de algumas variáveis ambientais, compreender melhor a ecologia e a distribuição desses organismos na região. Foram coletadas 56 amostras de sedimento de fundo marinho ao longo da Baía do Almirantado para análise e identificação da fauna de foraminíferos e de variáveis abióticas amostradas na água de fundo e no sedimento. Foram encontradas 66 espécies de foraminíferos bentônicos, sendo 36 espécies aglutinantes e 30 espécies calcárias. As espécies mais freqüentes foram as calcárias *Bolivina pseudopunctata*, *Cassidulinoides parkerianus* e *Globocassidulina biora*, e as aglutinantes *Portatrochammina antarctica*, *Pseudobolivina antarctica* e *Spiroplectammina biformis*. As espécies *Portatrochammina antarctica* e *Pseudobolivina antarctica* foram as mais abundantes na porção central e em algumas estações das três enseadas da baía. As regiões mais internas das enseadas apresentaram predominância de espécies hialinas principalmente do gênero *Globocassidulina* e *Cassidulinoides*. A predominância de espécies hialinas também foi observada nas estações próximas a desembocadura da Baía do Almirantado com as espécies *Bolivina pseudopunctata* e *Furcikina fusiformis*.

Palavras-chaves: Antártica, foraminífero, variáveis ambientais, indicadores ambientais, Baía do Almirantado, Ilhas Shetland do Sul.

André Rösch Rodrigues

**Study of the recent benthic foraminífera assemblages from Admiralty Bay
(King George Island, Antarctica) during three consecutive austral
summers**

ABSTRACT

The Antarctic region is focus of constant scientific surveys because of its importance as global climate changing area. The marine bottom sediment has an associated biota that indicates some environmental changes and among them Foraminifera could be considered as one of the best marine biomarkers. The aim of the present study is describe the recent benthic foraminifera fauna from Admiralty Bay collected during three consecutive austral summers (2002/2003, 2003/2004 and 2004/2005) and better understand its ecology and distribution patterns throughout the bay and its relations with some environmental factors. Fifty-six bottom sediment samples were collected along the Admiralty Bay for analysis and identification of the forams fauna and abiotic factors from sediment and bottom water. We found 66 species of benthic foraminifera, 36 agglutinated and 30 calcareous. The most frequent species were the calcareous *Bolivina pseudopunctata*, *Cassidulinoides parkerianus* and *Globocassidulina biora*, and the agglutinated *Portatrochammina antarctica*, *Pseudobolivina antarctica* and *Spiroplectammina biformis*. The species *Portatrochammina antarctica* and *Pseudobolivina antarctica* were the most abundant in the central portion of the bay and in some samples of the three inlets of the bay. The inner parts of the inlets there was a predominance of calcareous such as *Globocassidulina* spp. and *Cassidulinoides* spp.. The predominance of calcareous species, such as *Bolivina pseudopunctata* and *Fursenkoina fusiformis* was also observed at samples near the connection between the Admiralty Bay and the Bransfield Strait.

Key words: Antarctica, Foraminifera, environmental factors, biomarkers, Admiralty Bay, South Shetlands Islands.